

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



RELATÓRIO DA OFICINA REALIZADA NA COMUNIDADE DE TERRA PRETA NA RDS XERUINÍ - BAIXO RIO BRANCO

1. INTRODUÇÃO

Através da Lei Estadual Nº 1.704, de 15 de julho de 2022, foi instituído o Sistema Estadual de Unidade de Conservação – SEUC/RR, recategorizando a Área de Proteção Ambiental do Baixo Rio Branco em três Reservas de Desenvolvimento Sustentável e um Parque Estadual a saber:

- · Parque Estadual das Nascentes,
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Itapará-Boiaçu,
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Campina,
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Xeriuini.

A Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH), por meio da Divisão de Unidades de Conservação/Diretoria de Florestas, conforme designado pela lei, tem a responsabilidade de adotar as medidas necessárias para a implantação, consolidação, fiscalização e monitoramento destas Unidades.

2. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta um relatório sobre a oficina realizada no dia 09/01/2025, na RDS Xeruiní, especificamente na comunidade de Terra Preta, onde também estiveram presentes moradores da comunidade Lago Grande e moradores da comunidade Canauaní.

3. OBJETIVOS

- Realizar um diagnóstico rápido sobre o nível de conhecimento das comunidades sobre a criação, a gestão e as possibilidades de desenvolvimento das RDS.
- Realizar um diagnóstico rápido sobre as relações entre os comunitários e destes com as empresas de pesca e o governo do Estado.
- Dar continuidade ao processo de constituição dos conselhos deliberativos das Unidades, revendo a formação dos mesmos.
- Esclarecer dúvidas diversas relacionadas ao Conselho Gestor e o uso das Unidades.



FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

4. EQUIPE

Wilson Jordão Mota Bezerra - Diretor da DMCA / FEMARH

Flávia Furtado Alves - chefe da DUC - Analista Ambiental

Dirliany de Almeida Lopes - DUC - Analista em Ciência e Tecnologia

Rair Tocantins Fiel – DUC – Analista Administrativo

Antônio José Silva Moraes – DUC Técnico Administrativo

Francilei Bento de Lima – motorista e prático

Samuel Pereira da Silva – prático

Bruno Dantas - Diretor do DETUR / SECULT

Carlos Vilhena - FIERR

5. METODOLOGIA APLICADA EM TERRA PRETA

- Apresentação dos participantes (equipe técnica e comunidade)
- Esclarecimentos sobre os objetivos da Oficina
- Revisão da formação do Conselho
- Aplicação da matriz SWOT adaptada: PONTOS POSITIVOS, PONTOS NEGATIVOS, SONHOS E DÚVIDAS
- Considerações finais



FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Femarh
Fundação Estadual do Meio Ambiente
e Recursos Hidricos

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

6. RESULTADOS

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	DÚVIDAS	SONHOS
Peixe ornamental	Queimadas		Educação de qualidade
Turismo	Falta de fiscalização		Quadra coberta
Extrativismo	Falta apoio da brigada		Criação de peixe e galinha
Agricultura	Garimpo		Melhorias na saúde, educação e segurança
Artesanato	Venda ilegal de terra		Turismo ecológico
Plantas Medicinais	Falta de terras para moradias		Profissional da saúde qualificado
Piscicultura	Falta de regularização territorial/CDRU		Pavimentação das ruas
Pesca esportiva	Caça e pesca exagerado		Iluminação 24 horas
Ovinocultura	Falta de apoio na saúde e educação		Escola bem estruturada
Pesca artesanal	Falta de segurança		Ampliação e melhoria do turismo
Aproveitamento de madeira	Ausência do Estado		Extração vegetal em grande proporção
Apicultura	Falta de infraestrutura		Extrativismo e plantação de açaí
Extrativismo do açaí/castanha			Criação de base para o turismo comunitário
Criações de galinhas			Plantação de citros
			Apicultura



FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

7.FOTOS





FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"







FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"





FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



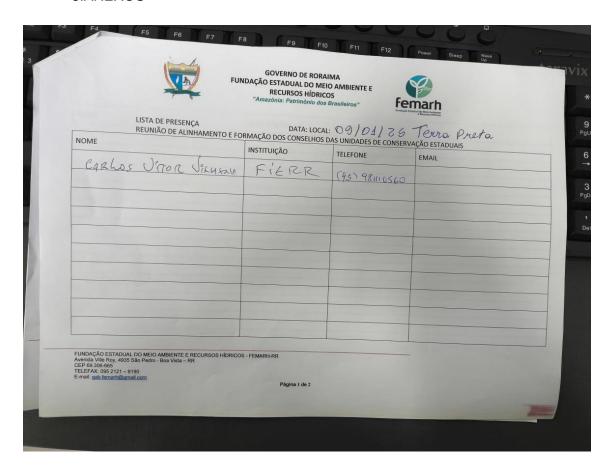


FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

8.ANEXOS



TELEFONE: 095 2121 – 9190 Gabinete.femarh@gmail.com



FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

Simens da Silva Bakes	*		
Cleuder da Notas Man 1		15991141447	VALLEY FEISON
Il arina Rosa dos ango	Associação de 7. Preta	95984049560	cleudermiranda@gmail.co
RON: MIRANDH dos SANTOS			
Vidiane da Silva Mona		35991650070	
Laura Comes de Silva			
Michio CETAN PEAGLOS COSTANO		92-99326-736	,
Paulin mikanan ocs santo	1		
JESEMAS DOI SANTOS CONTINHE	10	92-99279-1798	
Saleta R dos Santos			
pe luiro lostros			



FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAM NOME (VAMETO LE BOUGE LE C	DATA: LENTO E FORMAÇÃO DOS CONSEL		S Terra Preta ISERVAÇÃO ESTADUAIS	
Do in the sound to	divoisa Instituição	TELEFONE	EMAIL	
Denningo Penner Jas.	rna Amildo Pda	o lu		
Reginaldo do-Silvo-la	racela Ronoldo do su	ha 55-95.91.30.	3409	
Joone Quintilling de sou	30 Jose Bent			
gareide miranda de	castro Ed'red do.n.	5-		
Royx's nascimente de	4	sala \$5'995134	435	
Inouison Prete Leuton		The same of the sa	, , ,	
there caylor has	1. 2	999811	94 139 12	
111 /	Ma Astrogildo.	2 92109	STYD IT	
M	JVO Heres			
Allinor de Souza efelguiro	Celly oxfor dor S	nutos		
291 Son 245TRO 6055	BN To Charles Vaxon	ce los		
UNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECUR- venida Ville Roy, 4935 São Pedro - Boa Vista - RR EP 69.306-665	SOS HIDRICOS - FEMARH-RR			
:P 69.306-665 :LEFAX: 095 2121 – 9190 mail: gab.femarh@gmail.com				



FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Femarh
Fundação Estadual do Meio Ambiente

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

9. ATA DA REUNIÃO EM TERRA PRETA EM 09\01\2025

RDS XERUINÍ

No dia 09\01\2025 ocorreu a reunião de alinhamento e formação dos conselhos das Unidades de Conservação Estaduais na comunidadeTerra Preta que se iniciou as 10:55 da manhã com a apresentação da equipe. Houve a apresentação de cada um dos participantes da reunião. Participaram também representantes da vila Canauaní, como também da Vila Lago Grande que inicou a fala, dizendo que houve tentativa de invasão do rio pelo garimpo e eles não permitiram e pedem apoio da Femarh. Acredita ser positivo, que pode trazer melhorias para a população, abrir novas possibilidades de outras fontes de renda. O representante da comunidade de Canauaní fala que a princípio era contra a proposta de RDS, mas, que depois começaram a mudar o pensamento, fala que é uma boa iniciativa e que venhamos a somar. Um representante pede que seja feito tudo com uma linguagem mais comum e menos técnica para que todos possam entender. Flávia fala que a proposta é ouvir o que todos querem, fala também sobre eles estarem receosos de assinarem a frequência achando que estariam comprometidos em alguma coisa. Pergunta qual a proposta, se vai continuar como foi proposto ou vai alterar fazendo um conselho para cada unidade. Flávia fala que o importante é que cada atividade deve estar representada no conselho, pois, todos têm que ter voz, eles concordam que tem que ser um conselho para a RDS Xeruiní. Carlos reforça a importância de se ter uma representatividade de todas as classes no conselho. Flávia fala que nem todas as atividades podem ser desenvolvidas em uma RDS e que temos um leque de opções e para isso tem que conhecer tudo o que há na região, o professor fala que todos têm conhecimento que só falta incentivo. Flávia explica sobre quem pode fazer parte do conselho e as atividades. Flávia pergunta novamente quem concorda com um conselho para RDS Xeruiní e a maioria concordou e pergunta também se está tudo claro em relação ao conselho, fala que tem que haver um consenso entre eles. Flávia fala sobre a importância das mulheres que tem que estar representadas também, pergunta sobre as empresas se podem participar, Flávia diz que eles podem criar uma associação. Foi pedido por um comunitário curso de capacitação, foi aplicada a metodologia pontos positivos, pontos negativos, planos e sonhos, dúvidas. As 12:25 foi dado um intervalo para o almoço para fazer o restante no retorno do mesmo. As 13:45 foi retornada a atividade. Feitos os pontos positivos, negativos e sonhos, cada comunidade apresentou cada uma com seu representante das comunidades de Terra Preta, Lago Grande e Canauaní. Terra Preta tem Artesanato que muitos



FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Femarh
Fundação Estadual do Meio Ambiente
e Recursos Hidricos

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

sabem fazer, mas não tem material, pesca esportiva, turismo ecológico, agricultura. Negativo: queimada e falta de fiscalização, brigadistas não vem, garimpo. Flávia explica sobre a posse das terras fala sobre a CDRU e falou que estão providenciando essa questão, fala que só vai ter direito a terra quem mora na RDS. Foi denunciada a ilegalidade de venda de terras. Lago Grande: Sonhos: educação de qualidade, mais atenção à saúde, área para eventos, criação de peixes, galinhas, turismo ecológico, profissional de saúde fixo, ruas pavimentadas, iluminação 24 horas reclamam da falta da presença do estado. Reclama de gente que diz ser dono de terrenos dentro da RDS. Muitas pessoas têm títulos. Reclamam que tinham um acordo com outra comunidade de ir até certo ponto e não estão respeitando, Jordão fala que precisam buscar um diálogo, fazer uma reunião com ata para organizar. Flávia pede para escreverem em um papel as dúvidas para levar. Sobre o dinheiro da compensação poder não cair para a comunidade, Bruno responde enquanto tiver a atividade de Pesca Esportiva vai cair na vila. Bruno fala sobre a implantação do ecoturismo uma atividade regular que dure o ano inteiro e fala da necessidade de se ter uma hospedagem para que o turista possa vir, chalés, redáreo e camping. A reunião se encerrou as 15:30. As dúvidas não foram escritas pelos participantes, mas foram faladas e estão relatadas nesta ata.